

**HISTÓRIA EM QUADRINHOS:
BREVE ANÁLISE NOS LIVROS
DA COLEÇÃO PORTUGUÊS LINGUAGENS**

Lucas Recalde (UEMS)

lucasrecalde@gmail.com

Nataniel dos Santos Gomes (UEMS)

natanielgomes@uol.com.br

Taís Turaça Arantes (UEMS)

taistania@gmail.com

A aversão que o brasileiro tem pela leitura remonta ao período colonial e, ainda hoje se faz presente, refletindo diretamente no aprendizado dentro de sala de aula. Os discentes que têm por hábito ler, desenvolvem um rendimento muito maior do que aqueles que leem somente por obrigação. É nesse cenário que surge a questão do incentivo à leitura através das histórias em quadrinhos: mesmo *tablets*, celulares ou computadores competindo pela atenção dos alunos, elas ainda conseguem exercer certo fascínio e admiração em pessoas de diversas idades, tornando, assim, seu uso não só plausível como bem-vindo no ambiente escolar. Partindo deste princípio – o das histórias em quadrinhos como instrumento de fomentação da leitura –, o artigo objetiva refletir brevemente sobre as histórias em quadrinhos nos livros didáticos da coleção *Português Linguagens*, dos autores William Roberto Cereja e Thereza Cochar Magalhães, da editora Saraiva. Os referenciais teóricos utilizados foram Rama & Vergueiro (2005), Vergueiro & Ramos (2009), Lotufo & Smarra (2012), Figueiredo & Marins (2014) e Ferreira & Gomes (2014).